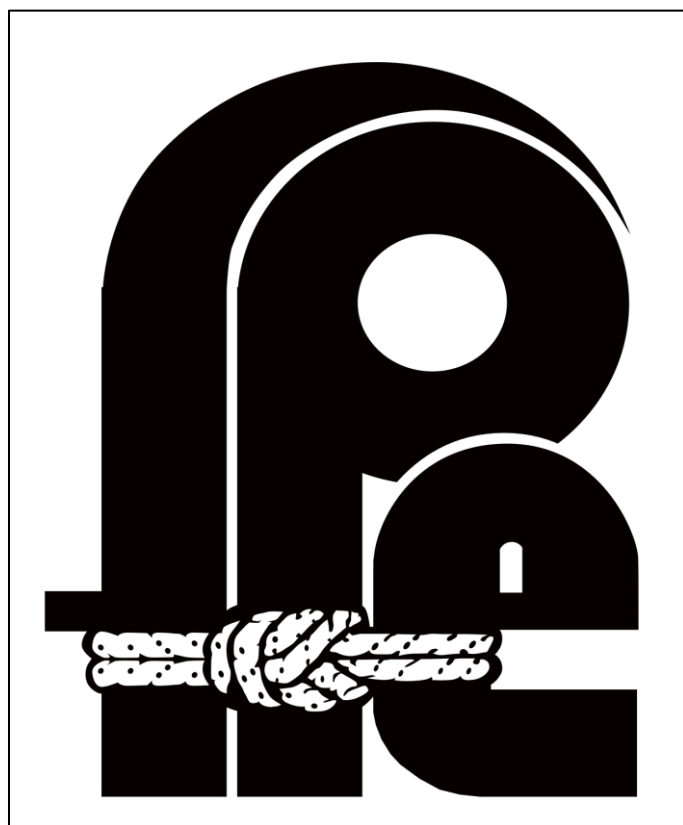


Federação Portuguesa de Espeleologia

E-mail: fpe@fpe-espeleo.org ::
http://www.fpe-espeleo.org



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017



Relatório de Atividades da Direção

2017



ÍNDICE

Conteúdo

ÍNDICE	3
PARTE I - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	4
1. DIREÇÃO.....	4
1.1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
1.3. CARTÕES DE ESPELEÓLOGOS	5
1.4. APOIOS CONCEDIDOS	6
1.5. CONTACTOS INSTITUCIONAIS	6
1.6. PROCESSO UTILIDADE PÚBLICA	7
1.7. NOTAS FINAIS.....	7



PARTE I - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. DIREÇÃO

1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades que aqui se apresenta, reflete a forma como a direção da FPE procedeu no ano de 2017 para alcançar os objetivos a que se tinha proposto.

Procurámos dinamizar e promover o trabalho com todas associadas e órgãos da FPE.

Procuramos consolidar a relação com o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas em especial com os Parques Naturais, promovendo a valorização do património espeleológico.

No âmbito Internacional representamos a Espeleologia Portuguesa no Speleo2017, Eurospeleo 2017 e ECRA 2017.

1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.2.1. Representação

A direção esteve representada por Vítor Amendoeira em Julho no 17º Congresso Internacional de Espeleologia da União Internacional de Espeleologia (UIS) em Sydney. Ver relatório anexo 1.

A direção esteve representada por Sérgio Barbosa Flávio Lucas no FSE GAM 2017 em setembro na Bélgica. Ver relatório anexo 2.

A direção esteve representada por Vítor Amendoeira, Sérgio Barbosa e Marta Borges em 29 de novembro na Cerimónia 30 anos Programa de Monitorização dos morcegos; Lançamento do documentário “Morcegos – Entre o Mistério e a Ciência”.

Joanaz de Melo representou a FPE em 06 de dezembro na Reunião do Conselho Estratégico do PNSAC. Ver relatório anexo 4.

Deu-se início à catalogação de todas as revistas e livros oferecidos à FPE nos últimos mandatos por forma a contruir uma Biblioteca.

Relançou-se o Boletim Informativo da FPE.



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

1.2.2. Apoio ao trabalho das Comissões

A direção promoveu a reunião de CT - Conselho Técnico em 28 de novembro de 2017. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- Abordar a Presidência do ICNF sobre aprovação do Protocolo com a FPE;
- As Comissões enviarem até 15 janeiro 2018 o Plano de Atividades e Orçamento para 2018;
- Resolver os problemas da Aplicação CNC;
- Ponto de situação do Grupo de Trabalho de Espeleo-Socorro;
- Entrada para a ECRA, ver anexo 3;
- Apoio ao Grupo de Trabalho de Espeleo-Socorro, na construção de uma base dados de Acidentes/Incidentes.
- Ponto de situação da FPE na assembleia da FSE e da UIS.
- Diversos.

Foram traçadas algumas metas para 2018 que serão transcritas no Plano de Atividades e Orçamento para 2018.

1.3. CARTÕES DE ESPELEÓLOGOS

Verificou-se em 2017 por parte das associadas um acréscimo na adesão ao seguro temporário e ao seguro anual. Foram emitidos 494 seguros temporários, 175 anuais dos quais 11 são CAF.

Os valores solicitados para a emissão do Cartão de Espeleólogo foram mantidos os seguintes:

Descrição	Preço
Seguro anual - Novo (1)	30,00€
Seguro anual - Renovação	20,00€
Seguro temporário (2)	3,00€

(1) Pedido de adesão de espeleólogo a Federado (1ª emissão): 30eur (10eur de custos processuais e 20eur do Cartão de Espeleólogo)

(2) Custo de ativação de 3eur, para pedidos feitos (e regularizados) com mais de 3 dias úteis de antecedência; com sobretaxa de 2eur (total de 5eur) para pedidos feitos durante os 3 dias úteis últimos de antecedência e sem compromisso de que seja possível a emissão atempada. Se não for possível o valor ficará em crédito para pagamentos futuros.



1.4. APOIOS CONCEDIDOS

1.4.1. Solicitações das Comissões

Foi dado apoio à Comissão de Ensino para certificação de competências através da realização de exames de Nível 2 em Timor.

1.4.2. Apoios a pedidos de Associadas

Foi dado apoio institucional à Expedição a Timor.

Foi concedido apoio institucional ao projeto Aula “Segurança em Actividades de Ar Livre” do Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça (CISED) / Grupo de Espeleologia Montanha (GEMA).

1.4.3. Apoios a pedidos de outras entidades

A FPE continua a apoiar o ICNF na monitorização anual de morcegos.

1.5. CONTACTOS INSTITUCIONAIS

1.5.1. ICNF

Mantivemos a total disponibilidade para colaborar e cooperar com o ICNF, tendo em conta as respetivas competências e capacidades, com vista à gestão sustentável do carso e das grutas.

Solicitamos uma reunião em 28-11-2017 à Sra. Diretora do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros para trocar algumas ideias e clarificar procedimentos para melhoria dos Pedidos de Autorização em função dos critérios respeitantes à aplicação RCM_57_2010_POPNSAC.

Propomos a seguinte ordem de trabalhos.

- O Espeleo-socorro Português e Autoridades Nacionais;
- Novas competências das Autarquias versus áreas de Parque Natural;
- Pedidos de Autorização em Cavidades na Área do PNSAC;
- Outros.

Foram feitos agendamentos mas, não foi possível até ao momento efetuar a reunião por falta de disponibilidade da Sra. Diretora.

Solicitamos ao Sr. Presidente do ICNF em 05-12-2018 a realização, com a possível brevidade, de uma reunião de trabalho com vista a fechar o protocolo de colaboração com a FPE que vem a ser negociado à 11 anos onde anexamos o texto acordado a 1 de Junho de 2016.



1.6. PROCESSO UTILIDADE PÚBLICA

Continuamos aguardar parecer sobre o Processo UP. Fomos informados após solicitação do ponto de situação em 05-12-2018, que estão a finalizar o relatório final do processo e precisão ainda de resolver uma dúvida junto do IPDJ. Assim que obtiverem a resposta à questão que colocaram estarão em condições de concluir o parecer e propor uma decisão.

Até à data de elaboração deste relatório não houve feedback.

1.7. NOTAS FINAIS

A direção procurou com empenho solucionar todos os constrangimentos encontrados.

Procuramos melhorar as condições do Espaço FPE e procuramos dinamizar o mesmo.

Mantivemos a comunidade espeleológica informada dos acontecimentos relevantes Nacionais e Internacionais.

Manteve-se ativo as conversações com o ICNF no sentido da FPE ser reconhecida como a única entidade portuguesa representante e promotora da espeleologia Portuguesa.

A FPE tem procurado resolver o problema do Delegado Português na UIS. A mediação do Dr. George Veni Presidente da UIS, obrigou à marcação de uma reunião com a SPE, que se realizou em 05 de janeiro de 2018.

Mantivemos o foco no objetivo de alcançar a Utilidade Pública.

O Presidente da Direção

Vitor Amendoeira

Alvados, 18 de Março de 2018



Relatório de Contas

2017

Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017



ÍNDICE	9
1. Introdução.....	10
1.1. Apresentação de Contas: Mapas de Recebimentos e Pagamentos e Caixa	11
1.2. Cartões de Espeleólogo Federado, TPV anual e Seguros diários	14
1.3. Comparativo entre o Orçamento e o Real	16
1.4. Mapa de direitos e compromissos futuros	17
1.5. Mapa de aquisições de património fixo.....	18
1.6. Apreciação Global	19



1. Introdução

O presente Relatório de Contas da Federação Portuguesa de Espeleologia – A.P.D. (seguidamente designada por FPE) é relativo ao período do ano de 2017 e os valores monetários expressos são em EURO. A sua escrituração foi efetuada segundo o regime simplificado nos termos do Art.º 124º do CIRC.

Este relatório foi elaborado tendo em atenção a legislação produzida em 2011 pelo DL 36-A/2011 e respectivas actualizações, a qual definiu as novas obrigações para as ESNL - Entidades do Sector Não Lucrativo, a partir de 1 de Janeiro de 2012, pelo que a Federação Portuguesa de Espeleologia passa a seguir os princípios contabilísticos da prestação de contas em regime de caixa a partir de 1 de Janeiro de 2015.

Sumariamente, as contas da FPE apresentaram um saldo entre a receita e os gastos do exercício no montante de **-4.647,59 euros**, transitando assim para o período de 2017 o valor de **12.177,42 euros**. Neste relatório apresentaremos alguns detalhes destas contas e realçaremos o que se destacou durante o exercício, para uma melhor compreensão.



1.1. Apresentação de Contas: Mapas de Recebimentos e Pagamentos e Caixa

Para melhor compreensão, apresentamos de seguida as contas da FPE do ano de 2017, através do Mapa de Recebimentos e Pagamentos, bem como o comparativo com o ano anterior:

Mapa de Recebimentos e Pagamentos de 2017

Resultado acumulado até 31/12/2016	16.945,01	
RECEBIMENTOS:	2017	2016
Quotas de Associadas	600,00	1.000,00
Joia e Cartão de Espeleólogo	2.583,00	3.510,00
Curso Nível 3 (e pré-requisitos)	1.450,00	0,00
Taxa Homologação Curso Nível 2	120,00	210,00
Certificados	141,00	62,50
Curso de monitores	250,00	350,00
Seguros Acidentes Pessoais	1.599,00	1.869,00
Seguros Acidentes Pessoais CAF	1.082,40	1.361,00
Dormidas Espaço FPE	390,00	233,00
FPE - 30 anos	0,00	634,00
Despesas administrativas	0,00	6,10
Outras receitas - adiantamentos	0,00	270,00
Total de RECEBIMENTOS:	8.215,40	9.505,60
PAGAMENTOS:	2017	2016



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

Seguros	3.755,29	2.686,95
Seguros CAF	1.059,13	1.131,14
Quota FSE	120,00	120,00
Quota UIS	100,00	0,00
Aquisição de Equipamento	739,83	0,00
Despesas -Comissão Ensino	1.107,80	0,00
Despesas Cong.Socorrismo	619,50	0,00
Despesas Deslocação FPE	340,64	0,00
Despesas Forum UIS	4.000,00	0,00
Despesas GAM	828,74	0,00
Desp. Espaço FPE	145,50	157,50
Anuidade Software Fact.	66,42	61,44
Despesas WebSite	83,03	83,03
Apoio a projectos de associadas	0,00	748,11
Comem.30 anos FPE	0,00	718,74
Despesas Eurospeleo	0,00	1.621,14
Despesas Cuevatur	0,00	848,68
Desp.Curso monitores	0,00	95,20
Despesas Deslocação AG	0,00	193,20
Gasoleo/Gasolina	0,00	272,79
Desp.Correio AG	0,00	180,34
Outros serviços - Bancarios	17,11	26,00

Total de PAGAMENTOS: 12.982,99

8.944,26

Resultado do ano 2017

-4.767,59

Resultado acumulado para 2018

12.177,42

(Tabela 1)

Comparando com o ano anterior, em termos de receitas, tivemos um decréscimo de seguros diários e um aumento de cartões de espeleólogo e/ou jóias emitidos.



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

Em termos de gastos, é de referir que durante o ano a FPE fez-se representar na assembleia geral (GAM) da FSE, no fórum/assembleia da UIS e em dois congressos no âmbito do espeleo-socorro.

No Mapa de Caixa e depósitos à ordem, no final do período de 2017 verificou-se um decréscimo das disponibilidades, no montante de 4.767,59€, em relação ao final do exercício de 2016, como se demonstra no quadro seguinte:

	31-12-2016	31-12-2017
Caixa Direção	56,82	56,82
Banco	16.888,19	12.120,60
Totais	16.945,01	12.177,42

No âmbito das receitas da FPE tem impacto o resultado das dormidas no espaço da federação, o qual se apresenta no quadro seguinte o discriminativo, por quantidade, destas por clube:

Dormidas FPE	
Associação	Totais
GEM	34
Wind	8
CEAE	39
GEMA	8
ARCM	8
CIES	3
GPS	5
Sapataria	6
CE+Resgate	13
Formandos	17
Totais	141



1.2. Cartões de Espeleólogo Federado, TPV anual e Seguros diários

A aquisição ou renovação do Cartão de Espeleólogo Federado e Seguro de Técnicas de Progressão Vertical (TPV) por parte das Associadas (quer sejam anual (CAF ou regular) quer sejam diário), justifica a discriminação nos dois quadros seguintes:

– Por Associada

	2017	2016	
Associada	Quant.	Quant.	Desvios
AAUAv	2	6	-4
AMIGOS AÇORES	1	1	0
ARCM	28	25	3
CEAE-LPN	28	29	-1
CEPPRT	1	0	1
CIES	3	2	1
ECTV	4	4	0
GEM	27	26	1
GEMA	3	1	2
GEONAUTA	12	11	1
GPS	22	27	-5
NEC	6	5	1
NEL	32	24	8
WIND	6	2	4
Total	175	163	12
CAF			
NEL	0	1	-1
GEM	14	11	3
Total	14	12	2
Total de cartões	189	175	14
Seguros Diários:	494	661	-167



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

- Quantidade de seguros requisitados por clube:

Associada	Seguros Diários	
	Normais	Agravados
ARCM	4	5
LPN-CEAE	88	4
CIES	0	8
ECTV	45	0
GEM	133	0
GEONAUTA	74	0
GPS	96	4
NEL	33	0
Totais	473	21



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

1.3. Comparativo entre o Orçamento e o Real

Mapa comparativo entre Orçamento e execução de 2017

Executado		Orçamentado		Desvios
RECEBIMENTOS:		RECEBIMENTOS:		
Quotas de Associadas	600,00	Jóia e Quotas das Associadas	850,00	-250,00
Joia e Cartão de Espeleólogo	2.583,00	Cartão Espeleólogo	3.400,00	-817,00
Taxa Homologação Curso Nível 2	120,00	Taxas fixas de homologação (4 cursos)	210,00	-90,00
Certificados	141,00	Certificados N1	25,00	116,00
Curso de monitores	250,00			250,00
Curso Nível 3	1.450,00	Inscrição Curso NIII (15)	4.500,00	-3.050,00
Seguros Acidentes Pessoais	1.599,00	Seguros Acidentes Pessoais	2.000,00	-401,00
Seguros Acidentes Pessoais CAF	1.082,40	Seguros CAF	1.100,00	-17,60
Dormidas Espaço FPE	390,00	Dormidas espaço FPE	700,00	-310,00
Despesas administrativas	0,00			0,00
Outras receitas - adiantamentos	0,00			0,00
Total de RECEBIMENTOS:	8.215,40	Ganhos Previstos:	12.785,00	-4.569,60

PAGAMENTOS:		PAGAMENTOS:		Desvios
Seguros	3.755,29	Seguros Acidentes Pessoais	3.500,00	
Seguros CAF	1.059,13	Seguros CAF	1.000,00	59,13
Quota FSE	120,00	Quotizações a terceiros - FSE	120,00	0,00
	0,00	Quotizações a terceiros - ACTIBA	60,00	-60,00
Quota UIS	100,00		0,00	100,00
Apoio a projectos de associadas	0,00	Apoio a Projetos Associadas	0,00	0,00
Despesas GAM	828,74	Representações Internacionais - FSE	1.000,00	-171,26
Despesas Forum UIS	4.000,00	Representação Internacional - UIS	4.000,00	0,00
Despesas Cong.Socorrismo	619,50	1º Congresso espeleosaniario espeleosocorro	350,00	269,50
Despesas -Comissão Ensino	1.107,80	Despesas - Comissão Ensino	3.410,58	-2.302,78
Despesas - Comissão Científica	0,00	Despesas - Comissão Científica	700,00	-700,00
Despesas - Comissão Cadastro	0,00	Despesas - Comissão Cadastro	287,76	-287,76
Aquisição de Equipamento	739,83	Aquisição de Equipamento	0,00	739,83
Desp. Espaço FPE	145,50	Banhos Centro Intrepetação Alvados	350,00	-204,50
Desp.Correio AG	0,00	Despesas com comunicação	40,00	-40,00
Anuidade Software Fact.	66,42	Anuidade Facturama	65,00	1,42
Despesas WebSite	83,03	Hosting site FPE	65,00	18,03
Despesas Deslocação FPE	340,64	Despesas deslocações em representação da FPE	200,00	140,64
Outros serviços - Bancarios	17,11	Material de escritório	50,00	-32,89
	0,00	Acessoria Contabilidade	260,00	-260,00

Total de PAGAMENTOS: 12.982,99

Despesas previstas: 15.458,34 **-2.475,35**

Resultado do ano 2017 **-4.767,59**

Resultado previsto: **-2.673,34** **-2.094,25**



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

No ano de 2017 verificou-se um aumento significativo das despesas, muito por causa das representações da FPE junto dos reguladores internacionais, algo que estava já previsto. O montante recolhido com o curso de nível III ficou aquém das expectativas dado ter tido uma participação reduzida, agravada ainda pelo facto do enorme número de desistências já no decorrer do curso.

A rubrica “Contabilidade Organizada” não foi colocada em prática.

1.4. Mapa de direitos e compromissos futuros

Mapa de direitos e compromissos futuros - Ano 2017		
Direitos		
Descrição	Valor	Ano previsto recebimento
Quotas das Associadas até 2017	500,00	2018
TOTAL	500,00	
Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
Apólice da Fidelidade	501,12	2018
Seguro de Acidentes Pessoais do ano 2017	3.500,00	2018
Quota FSE	160,00	2018
TOTAL	4.161,12	

Tal como já enunciado a rubrica de Seguros adquire um peso significativo nas contas da FPE.



1.5. Mapa de aquisições de património fixo

Aquisição património fixo 2017		
Artigo	Quantidade	Valor
Delta 8	6	40,11
Demiround aço	1	6,74
Rollclip TL	3	113,75
Vertigo TL	3	50,86
Vertex Vent branco	1	65,30
Vizen	1	42,54
	Total	319,29

(Tabela 6)



1.6. Apreciação Global

Todos os documentos relativos a estas contas, nomeadamente os documentos de fornecedores, documentos emitidos pela FPE e lançamentos contabilísticos podem ser consultados no arquivo da Direção na pasta “FPE – Contabilidade 2017”.

Para terminar, é nosso entendimento que as Contas do período de 2017 da FPE traduzem os princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor. Procurou-se gerir de forma equilibrada as verbas disponibilizadas à FPE, como demonstra este Relatório de Contas – período 2017.

Anexamos a este Relatório a relação de Bens/Equipamentos (Activos tangíveis) que a FPE possui a 31 Dezembro 2017 e que foi comunicado pela Direção, assim como o seu estado de conservação e na posse de quem.

O Tesoureiro da Direção

Flávio Lucas

Marinha Grande, 03 de Março de 2018



1.7. Anexo - Relação de Bens /Equipamentos a 31 Dezembro 2017

(Tabela 7)

	Qt.	Designação equipamento	Marca	Modelo	Estado	Identific. FPE?	Localização		
							posse	local	
01	01	un	Detector de ultrasons	Pettersson	D240x	a funcionar	Não	AES	Sintra
02	01	un	Gravador digital	ZOOM Dictafone Handy Recorder	H1	a funcionar	Não	AES	Sintra
03	100	mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
04	60	mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
05	40	mt	Corda 9mm (2008)	EXPE		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
06	150	mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
07	150	mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
08	26	mt	Corda 10,3mm (TPV) (20??)	BEAL		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
09	60	mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
10	25	mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
11	100	mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
12	50	mt	Corda 10,5mm (1999)	?		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
13	60	mt	Corda 10,5mm (199?)	?		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
14	60	mt	Corda 10,5mm (199?)	?		necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
15	60	mt	Corda 10,3mm (199?)	BEAL		necessita reparação	Não	Sede FPE	Alvados
16	200	mt	Corda 8,9mm (2011)	BEAL		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
17	10	un	Mosquetão alumínio	CAMP	Oval Compact	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados

Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017



18	20	un	Mosquetão alumínio	PETZL	OK	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
19	01	un	Mosquetão alumínio	PETZL	OK	necessita substituição	Não	Sede FPE	Alvados
20	29	un	Mosquetão alumínio	SIMOND	Titan	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
21	05	un	Mosquetão alumínio	PETZL	AMD	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
22	10	un	Mosquetão aço	KONG	Oval Keylock	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
23	15	un	Mosquetão aço	SIMOND	Normal	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
24	01	un	Mosquetão aço	CLIMAX		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
25	02	un	Sacos	MTDE	45 L (amarelo)	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
26	02	un	Sacos	AV	45 L (amarelo)	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
27	01	un	Estojo spitagem	PETZL	BOLTBAG	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
28	01	un	Martelo	PETZL	TAM TAM	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
29	01	un	Burilador	PETZL	PERFO SPE	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
30	07	un	Protectores de corda	AV	SAVE ROPE	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
31	14	un	Plaquete AS	EXPE (9) + Cimbing Technology (5)		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
32	05	un	Plaquete anel aço (M8)	RAUMER	ANELLOX	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
33	01	un	Plaquete anel aço (M8) (sem parafuso e O-ring)	RAUMER	ANELLOX	necessita reparação	Não	Sede FPE	Alvados
34	10	un	Plaquete aço (M8)	RAUMER	MINOX	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
35	10	un	Plaquete aço (M8)	RAUMER	WING	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
36	09	un	Plaquete aço (M10)	RAUMER	ROCK	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
37	09	un	Parabolts (M10)	RAUMER	HANG FIX	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
38	24	un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	COUDEE	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados

Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017



39	19	un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	VRILEE	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
40	12	un	Plaquete alumínio (M8)	PETZL	CLOWN	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
41	03	un	Roldanas placas fixas	PETZL	FIXE	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
42	07	un	Sangle Verde (15mm) 2,50 mt			a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
43	02	un	Sangle Roxo/Negro (25mm) 3 mt			a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
44	05	un	Sangle Azul (25mm) 3 mt			a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
45	09	un	Dyneema (5mm) 2 mt	BEAL		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
46	06	un	Dyneema (5mm) 1 mt	BEAL		a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
47	01	un	Data Show (Inclui: Mala de transporte c/alça; Cabo de alimentação; Cabo serial de ligação ao PC (nº 5KJ0V05501CT); Cabo USB de ligação ao PC (nº 5KJ1B01501DW); Comando por infra vermelhos; CD com manual do utilizador; Pano de limpeza; Manual de instruções em papel	Benq	MP610 (S/n: PDA7600640 SU0)	a funcionar	Sim	Sede FPE	Alvados
48	01	un	Impressora de Cartões PVC			a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
49	01	un	Bandeira FPE					Sede FPE	Alvados
50	01	un	Telemóvel c/ carregador + cartões recarregáveis (4=rede4; 3=Yorn; 1=TMN moche)	Motorola	C118	a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
51	01	un	Carimbos FPE redondo com almofada			a funcionar	Sim	Sede FPE	Alvados
52	01	un	Carimbo Selo Branco FPE			a funcionar	Não	Sede FPE	Alvados
53	04	un	Polares bordados FPE			bom	Sim	Sede FPE	Alvados
54	18	un	T-Shirts alusivas às Jornadas Científicas de Leiria			bom	Sim	Sede FPE	Alvados
55	01	un	Carimbo personalizável	LIDL		a funcionar	Sim	Sede FPE	Alvados
56	01	un	Revista "Espeleologia nºXXII Junho 2011" - Sociedade			bom	Não	Sede FPE	Alvados



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

		Excursionista & Espeleológica - SEE - Brasil							
57	01	un	Livro "O Ser Humano e a Paisagem Cárstica" - Sociedade Brasileira de Espeleologia			bom	Não	Sede FPE	Alvados
58	01	un	Livro "Pintar a Paz 2" - Município de Setubal			bom	Não	Sede FPE	Alvados
59	01	un	Calendário "Fotografia tecnica em gruta" GEM			bom	Não	Sede FPE	Alvados
60	01	un	DVD "Arrabida da Serra ao Mar"			bom	Não	Sede FPE	Alvados
61	02	un	Mesas retangulares - reunião	IKEA		bom	Não	Sede FPE	Alvados
62	02	un	Armários de arquivo	IKEA		bom	Não	Sede FPE	Alvados
63	10	un	Cadeiras	IKEA		bom	Não	Sede FPE	Alvados
64	400	m	Corda 9,5 mm espeleo ULTIMA			bom	Não	Sede FPE	Alvados
65	140	un	Spits M8			bom	Não	Sede FPE	Alvados
66	20	un	Paravolts 8mm inox 80mm			bom	Não	Sede FPE	Alvados
67	30	m	Fita tubular 19mm ROCA	ROCA		bom	Não	Sede FPE	Alvados
68	6	un	Delta 8	Maillon Rapide - Peguet		bom	Não	Sede FPE	Alvados
69	1	un	Demiround aço	Maillon Rapide - Peguet		bom	Não	Sede FPE	Alvados
70	3	un	Rollclip TL	PETZL		bom	Não	Sede FPE	Alvados
71	1	un	Vertex Vent branco	PETZL		bom	Não	Sede FPE	Alvados
72	1	un	Vizen (viseira do capacete)	PETZL		bom	Não	Sede FPE	Alvados



Relatório de Atividades da Comissão de Cadastro

2017



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

Agradeço desde já a todas as associadas da Federação Portuguesa de Espeleologia pelos dados carregados no CNC ou pela informação publicada. Agradeço também a colaboração de várias associações não federadas que também contribuíram com dados publicados em livros, revistas ou artigos. Por fim, agradeço a todos os espeleólogos e amigos que me ajudaram com contribuições e informações variadas que ajudaram a consubstanciar os dados constantes do CNC.

Podem observar-se de seguida algumas estatísticas que descrevem os conteúdos do CNC cedidos pelas entidades acima mencionadas sobre as cavidades em território nacional, nomeadamente:

- As grutas com maior desenvolvimento total
- As grutas com maior desnível
- As 5 últimas entradas de grutas
- A distribuição das cavidades por tipologia
- A distribuição das cavidades por maço
- A evolução do cadastro desde 2011 a Fev 2018 por Associada
- A distribuição do total de cavidades por Associada

Grutas com maior desenvolvimento (metros)

Nome	Distrito	Concelho	Localidade	Desenv.Total	Desnível
Almonda	SANTARÉM	TORRES NOVAS	Moinho da Fonte	9995	168
Gruta de Moinhos velhos	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Mira de Aire	8550	207
Gruta do Soprador do Carvalho	COIMBRA	PENELA	Taliscas	4962	47
Gruta do Algarinho	COIMBRA	PENELA	Algarinho	2508	54
Algar da Lomba	SANTARÉM	ALCANENA	Covão do coelho	2200	149

Grutas com maior desnível (metros)

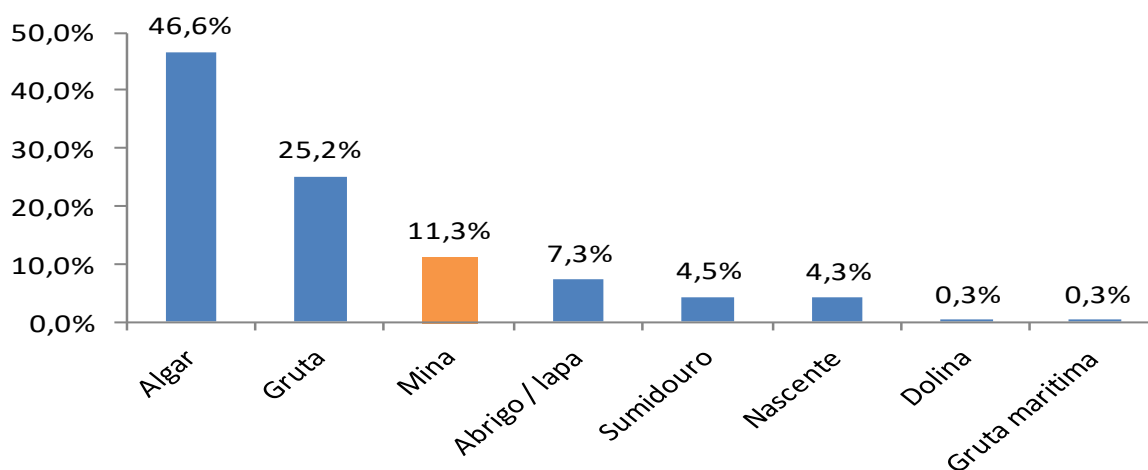
Nome	Distrito	Concelho	Localidade	Desenv.Horiz.	Desnível
Algar Palopes	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Serra de S.Bento	392	268
Algar do Bafo, Bafinho, Bafão	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Alecrineiros	449	223
Alecrineiros Sul	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Serra de S.Bento	390	220
Algar dos Carvalhos	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Vale dos Carvalhos	534	208
Gruta de Moinhos velhos	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Mira de Aire	8550	207



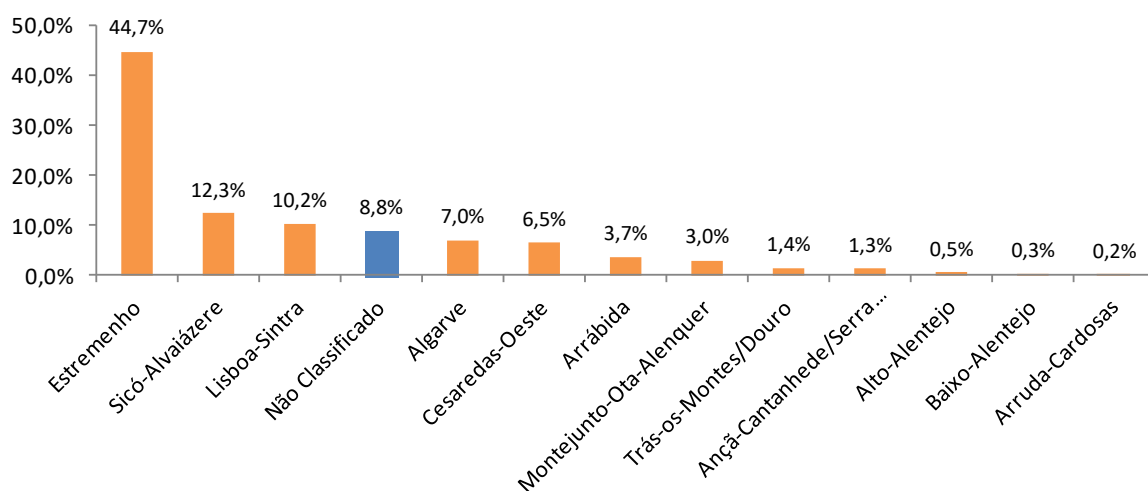
Últimas entradas no CNC

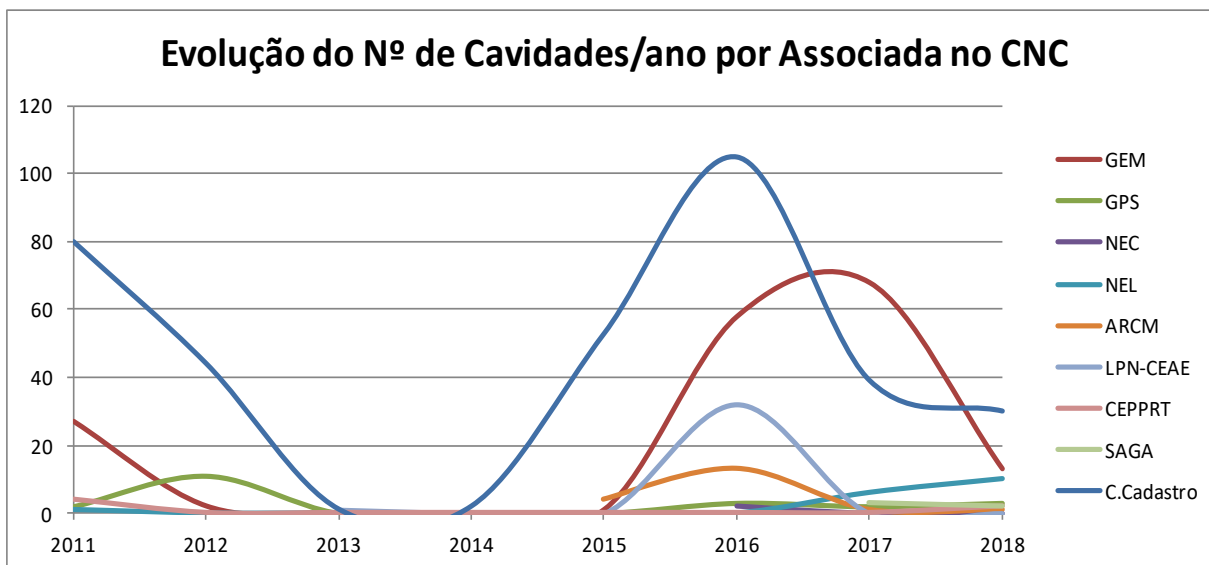
Nome	Distrito	Concelho	Localidade	Desenv.Horiz.	Desnível
Algar das Raízes	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Vale Florido		
Algar Eureka	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Vale Florido		
Algar do Chão Castelo	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Covas Altas	23	14
Algar da Alfarroba	SANTARÉM	ALCANENA	Pias Largas		
Fraga da Pia Carneira	LEIRIA	PORTO DE MÓS	Pia Carneira		

Tipos de Cavidades



Cavidades por Maçicos



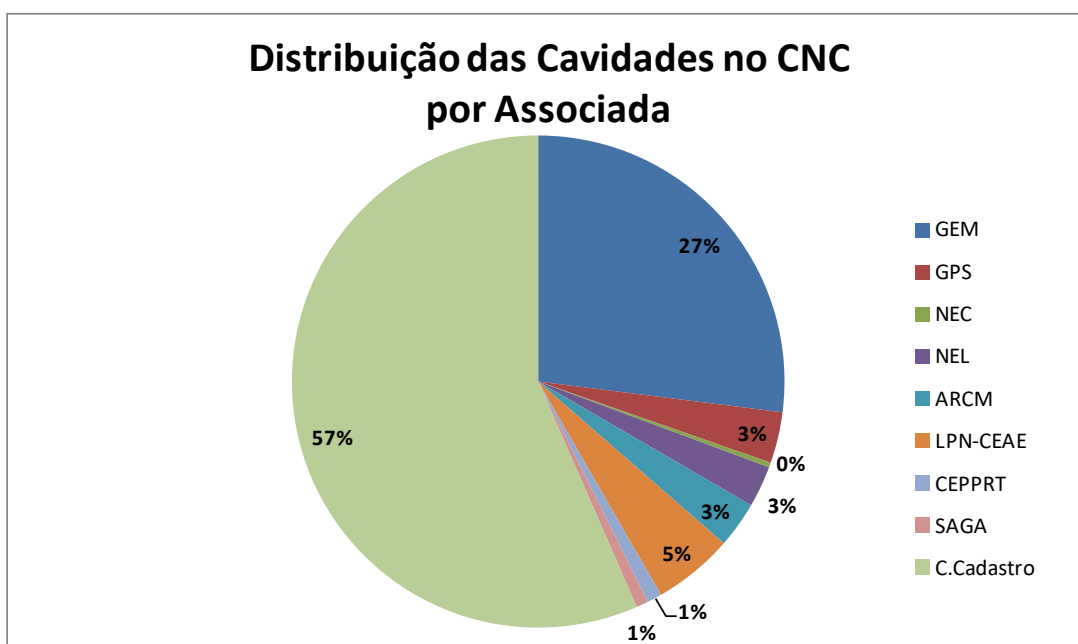


Em 2013 e 2014 a aplicação do CNC esteve inoperacional, não permitindo a entrada de novas grutas.

Em 2016 foi aprovado o novo regulamento do CNC, o que aparentemente deu novo fôlego à entrada de novas cavidades. Infelizmente essa tendência não se manteve nos anos que se seguiram à aprovação do referido regulamento, dando a entender que o interesse no Cadastro se extingue assim que este sai da agenda das discussões da FPE, chegando mesmo a atingir contribuições abaixo das registadas em 2011.

Tal declínio no número de cavidades inseridas **após aprovação do regulamento** leva a concluir que este regulamento não veio solucionar a falta de iniciativa por parte das Associadas contrariamente ao que se postulava quando este foi dado como uma necessidade para um melhor funcionamento do CNC. As verdadeiras causas desta ausência de participação no Cadastro Federativo por parte da grande maioria das Associadas permanecem por identificar.

Sabendo-se que a aplicação está longe de ser perfeita, ela continua a permitir a inserção e caracterização de grutas, como se pode depreender das entradas existentes e até mesmo recentes por parte de algumas Associadas.





Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

O gráfico acima vem reforçar que as Associadas da Federação, no seu geral, mantêm um nível de participação muito fraco ao longo destes 7 anos de existência do CNC.

Ressalta-se que tal situação poderia ser muito diferente a avaliar desde já pela honrosa participação do NEL neste cadastro coletivo, que, em apenas 1 ano e 2 meses de atividade (2017, Jan e Fev de 2018) e algum empenho (não se conhecem pessoas dedicadas em full time à causa) conseguiu igualar ou superar a percentagem de inserções da maioria das Associadas participantes deste Cadastro desde 2011.

Convidam-se as Associadas a refletirem sobre estes números, sobre o que realmente impede que esta base de dados esteja mais preenchida e seja portanto mais útil e uma referência nacional. O Cadastro Nacional de Cavidades deve ser uma referência para a proteção do carso e do património espeleológico português.

Neste últimos dois anos estivemos empenhados em que a aplicação fosse atualizada. Até ao final deste mandato tivemos a promessa por parte do nosso webmaster do NEC que vai estar em testes. Achamos que num futuro próximo este tipo de serviço tem de estar incluído no orçamento da FPE e que seja remunerado. Esta ferramenta tem de ter uma assistência em tempo aceitável e profissional. Estava planeado para este biénio a organização de um workshop do CNC mas este não foi possível em parte porque a aplicação não estava operacional a 100% .

Até hoje temos 637 cavidades registadas sendo 193 cavidades oficiais. Resultados muito tímidos para uma Federação que se quer agregadora da espeleologia Nacional. Esperamos que num futuro próximo as associadas encontrem no cadastro algo que as una realmente e não algo que as separa.

Pedro Robalo

Presidente da Comissão de Cadastro da FPE

Lisboa, 13 de março de 2018



Relatório de Atividades da Comissão Científica

2017



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	31	
2.	PARECERES/TOMADAS DE POSIÇÃO	31	
2.1.	AIA da “Ampliação da Pedreira Casal Farto nº 3” e da “Ampliação da Pedreira de Calcário Ornamental Chapadas”		31
2.2.	Gestão de caches em cavidades e abrigos de morcegos		31
2.3.	Aula “Segurança em Atividades de Ar Livre”		31
3.	REUNIÕES DE TRABALHO	32	
3.1.	Conselho Técnico da FPE		32
3.2.	Conselho Estratégico PNSAC		32
4.	PROTOCOLOS/PARCERIAS	32	
4.1.	ICNF		32
4.2.	Fundação Cultursintra		32
5.	PROJETOS	32	
5.1.	Plano Nacional de Morcegos Cavernícolas		32
5.2.	Centro de Investigação da Regaleira		33
5.3.	Projeto Salir		33
6.	EVENTOS	33	
6.1.	I Congresso do Planalto das Cesaredas (Lourinhã, 31/3 a 2/4)		33
6.2.	XII Curso de Formação de Quadros (Nível III FPE)		34
6.3.	30 anos Programa de Monitorização dos morcegos		34



INTRODUÇÃO

Com o presente relatório pretende-se resumir a atuação da Comissão Científica durante o ano de 2017.

PARECERES/TOMADAS DE POSIÇÃO

2.1. AIA da “Ampliação da Pedreira Casal Farto nº 3” e da “Ampliação da Pedreira de Calcário Ornamental Chapadas”

Apoio na elaboração do parecer sobre o estudo de impacte ambiental da “Ampliação da Pedreira Casal Farto nº 3” e da “Ampliação da Pedreira de Calcário Ornamental Chapadas”, em conjunto com a Direção da FPE e a LPN (Anexo 1)

2.2. Gestão de caches em cavidades e abrigos de morcegos

2.2.1. Cache “Mina Abandonada (Arrimal)”

A 9 de Abril foi solicitado pelo Filipe Nobre, Revisor Voluntário do Geocaching.com, informações sobre a presença de morcegos numa antiga mina de carvão do Arrimal onde foi colocada uma cache (https://www.geocaching.com/geocache/GC738WR_mina-abandonada-arrimal?guid=df93d5ca-68c3-4d50-a15a-b5b98b5cf127).

Numa resposta conjunta da Comissão Científica e do ICNF, não foi sugerida qualquer limitação de acesso, uma vez que não existiam dados sobre a presença de morcegos no local. No entanto, foi referido o potencial risco para a integridade física dos geocachers e sugerida a eventual alteração da localização da cache para o exterior da galeria, a fim de minimizar esse risco.

2.2.2. Cache “Quenofobia”

A 17 de Junho foi enviado email aos Revisores Voluntários do Geocaching.com, a requerer a desativação temporária da cache até ao final do mês de Novembro, a fim de cumprir o período de interdição de visitas estabelecido pelo ICNF, a este abrigo de morcegos de importância nacional.

2.3. Aula “Segurança em Atividades de Ar Livre”

A 25 de Dezembro foi solicitado pela Direção da FPE, parecer consultivo sobre o tipo de apoio a dar pela à aula “Segurança em Atividades de Ar Livre; Casos Práticos; Análise de Acidentes”, conforme o proposto à Direção da FPE por Paulo Rocha, enquanto Diretor Técnico do CISED, em email enviado a 24 de Dezembro.

Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017



Não colocando em causa o interesse que a formação pudesse ter para espeleólogos, considerou-se que a FPE não deveria prestar apoio, uma vez que a solicitação foi feita por uma entidade externa à própria FPE.

Em email posterior, Paulo Rocha, enquanto Diretor Técnico do CISED, informou que o GEMA era parceiro da iniciativa.

REUNIÕES DE TRABALHO

3.1. Conselho Técnico da FPE

Participação na reunião do Conselho Técnico da FPE de 28 de Novembro.

3.2. Conselho Estratégico PNSAC

Participação na reunião de 6 de Dezembro do Conselho Estratégico do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (CE-PNSAC), através de João Joanaz de Melo enquanto representante das ONGA no CE-PNSAC.

PROTOCOLOS/PARCEIRIAS

4.1. ICNF

Reconhecimento das Competências Científicas na FPE na monitorização de quirópteros, delegando na FPE através da sua Comissão Científica, a coordenação do Plano Nacional de Morcegos Cavernícolas e processo da Gruta de Salir do Porto, função assumida pelo seu Grupo Temático para os Quirópteros em conjunto com a associada GPS.

4.2. Fundação Cultursintra

Parcerias nas áreas da monitorização e acompanhamento/aconselhamento técnico nas questões dos morcegos e dos anfíbios. Utilização do espaço para a realização de *workshops*, conferências e projetos de investigação.

Em Setembro foi recebido email da coordenação do CIR que relata a existência de problemas com a atual Direção da Fundação Cultursintra (Anexo 2).

PROJETOS

5.1. Plano Nacional de Morcegos Cavernícolas

Projeto coordenado pelo Grupo Temático para os Quirópteros da Comissão Científica da FPE em articulação com o ICNF, no qual foram efetuados os seguintes trabalhos:



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

- participação de vários espeleólogos das associadas AES, ARCM, CEAE-LPN, GEM, GEONAUTA, GPS e NEL nas visitas de monitorização de abrigos, principalmente nos períodos de hibernação e de maternidade;
- apoio à atualização/revisão da lista de abrigos de importância nacional e respetivos períodos de interdição;
- articulação entre ICNF e ARCM, na correção e compilação de dados do abrigo Valongo I.

5.2. Centro de Investigação da Regaleira

Continuação do desenvolvimento das linhas de investigação implementadas no terreno pela FPE/AES e que contam com as parcerias de Centros de Investigação universitários (CBA – Un.Lisboa; CESAM – Un. Aveiro; CIBIO – Un. Porto – núcleos de Lisboa e Évora; CBMA – Un. Minho; Un. Evora.; Un. Aberta; ICNF).

Apoio à monitorização de morcegos no Parque de Sintra – Monte da Lua (PSML), das minas da Serra de Sintra e de colónia de maternidade de *Rhinolophus euryale*.

Participação na Noite dos Morcegos no Palácio de Mafra (Agosto e Setembro).

5.3. Projeto Salir

Coordenação geral do Projeto Salir, que conta com a participação das associadas ARCM, ECTV e GPS. Foi efetuada uma reunião preparatória a 8 de Janeiro, na qual se tentou definir as linhas gerais de orientação do projeto, e uma saída de campo conjunta aquando da monitorização da colónia de hibernação.

EVENTOS

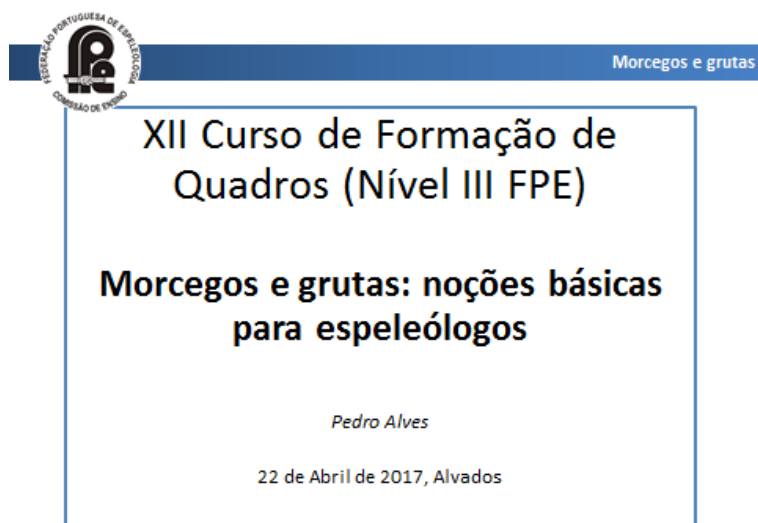
6.1. I Congresso do Planalto das Cesaredas (Lourinhã, 31/3 a 2/4)

Apresentação por Pedro Alves, da comunicação “Morcegos do Planalto das Cesaredas” no dia 1 de Abril, elaborada em co-autoria com o ICNF e com o GPS.



6.2. XII Curso de Formação de Quadros (Nível III FPE)

Pedro Alves foi o responsável pelo módulo “Morcegos e grutas: noções básicas para espeleólogos” do XII Curso de Nível III da FPE, do qual constou aula teórica e respectivo manual.



6.3. 30 anos Programa de Monitorização dos morcegos

Participação na Cerimónia comemorativa dos “30 anos Programa de Monitorização dos morcegos”, que decorreu no dia 29 de Novembro na sede do ICNF e da da qual constou o lançamento do documentário “Morcegos – Entre o Mistério e a Ciência”.

O Presidente da Comissão Científica

Pedro Alves

14 de Março de 2018

Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017





Relatório de Atividades da Comissão de Mergulho

2017



1. Atividade nacional

Não foi desenvolvida qualquer atividade, durante o biénio 2016/2017

O Plano de Atividades proposto pelo Presidente (em funções de gestão) da Comissão de Espeleo-Mergulho previa, principalmente, trabalhos conducentes ao arranque e à efetiva entrada em funcionamento da Comissão, estruturando e regulamentando o seu funcionamento (quer a Direção como o Conselho de Espeleo-Mergulho), no seguimento do anterior mandato.

Neste biénio, os objetivos propostos não foram novamente atingidos. Apenas foram sendo debatidas algumas ideias e propostas, com alguma consolidação de forma informal, pelo Presidente da Comissão e por alguns dos futuros candidatos a integrarem o Conselho de Espeleo-Mergulho.

Na prática, a Comissão não funciona, dada a impossibilidade de eleger os órgãos diretivos, por falta de candidatos e de praticantes.

2. Atividade internacional

A nível internacional foram mantidos vários contactos e trocas de informações com a Cave Diving Commission da IUS (International Union of Speleology). Igualmente foi garantida a representação da FPE na reunião da Cave Diving Commission da IUS, agendada durante o XVII Congresso Internacional da UIS, em Sidney (Austrália). O Presidente da CEM, que não pode participar neste Congresso, mandou o espeleólogo Pedro Silva Pinto para o representar na referida reunião.

3. Atividade financeira

Não existiram movimentos financeiros durante o período de referência deste relatório.

O Presidente (em funções de gestão) da Comissão de Espeleo-Mergulho

Manuel Pinto Soares
Coimbra, 14 de Março de 2018



Relatório de Atividades da Comissão de Ensino

2017



Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017

Âmbito

O presente relatório pretende reportar a atividade da direção da Comissão de Ensino durante o ano de 2017.

Direção da Comissão de Ensino

Fazem parte da direção da comissão de ensino para o presente mandato os seguintes elementos:

Presidente – Rui Manuel Marques Andrade

Vice-presidente – Pedro Silva Pinto

Secretária – Inês Correia Rosa

Atividades

1. Certificados Nível 1

Foram fornecidos 25 certificados Nível 1 de espeleologia.

2. Processos de homologação de cursos e certificados Nível 2

Durante o ano de 2017 foram concluídos os seguintes processos de homologação de Cursos de Iniciação à Espeleologia – Nível II:

Promotor	N.º Espeleólogos
GEM	4
GEMA	7
NEL	8
Alto Relevo	5
Wind	8
Amigos dos Açores	Processo não concluído
CEAE	9
TOTAL	41

Tendo sido aprovados 41 formandos com o nível II de espeleologia.



3. Realização de exames

No âmbito do projeto “Fatuk-kuak hosi Timor Lorosa’e”, que assumiu como prioridade a formação de espeleólogos timorenses, foi solicitada à Comissão de Ensino colaboração para certificação de competências através da realização de exames de Nível 2. O processo de realização de exames ficou a cargo desta comissão.

Os promotores do projecto solicitaram igualmente que fosse dada isenção das taxas devidas, tendo justificado o pedido com as seguintes razões:

- Os fundos do projecto são limitados e as despesas grandes, nomeadamente deslocações. A FPE já apoia o projecto quer financeiramente, quer através do fornecimento de material, pelo que este seria mais um apoio bem-vindo, não só ao projecto como à espeleologia timorense, num quadro de cooperação internacional com um país emergente;
- A realização do exame não iria resultar em custos adicionais para a FPE, já que os quadros formadores seriam os participantes na expedição;
- Os espeleólogos timorenses, beneficiários finais desta formação/certificação, não dispõem de meios para custear os seus exames.

Perante este pedido de isenção de taxas, e por não haver um precedente estabelecido, entendeu a CE solicitar um parecer à Direcção, que respondeu favoravelmente.

O exame decorreu sem percalços **tendo sido aprovados 6 espeleólogos** de nacionalidade timorense.

4. Curso Nível 3

Foi organizado o XII Curso de Formação de Quadros – Nível 3 nos dias 02 de abril de 2017 (pré-requisitos), 22 a 25 de abril e 06, 07, 13 e 14 de maio. O curso contou inicialmente com 9 inscritos de três associadas, mas apenas 4 frequentaram e concluíram o curso com aprovação.

Grupo proponente	N.º Espeleólogos
GEM	2
NEL	2

5. Curso de Monitores

A Comissão de Ensino organizou o VI curso de monitores. A fase curricular decorreu entre 8 a 11 de Dezembro de 2016, o estágio de curso teve lugar com a organização do XII Curso de Formação de Quadros – Nível 3 nos dias 02 de abril de 2017 (pré-requisitos), 22 a 25 de abril e 06, 07, 13 e 14 de Maio. Em 12 de Novembro de 2017 os candidatos a monitores realizaram a apresentação dos seus trabalhos de curso e efetuaram um balanço global do curso Nível 3. Foram aprovados 2 novos monitores.

Relatório de Atividades e Contas da Direção e Comissões 2017



Grupo proponente	N.º Espeleólogos
CEAE	1
GEM	1

6. Base de dados de espeleólogos

No seguimento do trabalho de anos anteriores, foi consolidada a base de dados de espeleólogos tendo sido compilados dados de cursos e espeleólogos, e carregados os dados dos cursos recém-homologados. Atualmente conta com dados de 1006 espeleólogos Nível 2, dos quais 149 são também credenciados com Nível 3.

7. Plenário da comissão de ensino

Foi organizado o plenário anual da Comissão de Ensino em 12-11-2017 na sede da FPE em Alvados, conforme definido no regulamento da Comissão de Ensino. Reuniram-se 5 monitores que integram o corpo de monitores, foram admitidos no corpo de monitores os 2 monitores recém-aprovados, após solicitação dos próprios, nos termos regulamentares. Actualmente, o corpo de monitores conta com 11 elementos.

8. 17º Congresso Internacional de Espeleologia

Participação no 17º Congresso Internacional de Espeleologia, SPELEO 2017 que decorreu na cidade de Sydney, Austrália, integrando a delegação da Federação Portuguesa de Espeleologia no evento, participando em reuniões e grupos de trabalho diversos.

9. Contas

Todos os movimentos de tesouraria (receitas e despesas) no âmbito da atividade da Comissão de Ensino foram efetuados diretamente com e pela tesouraria da FPE. Todas as receitas e despesas no âmbito da sua atividade encontram-se devidamente registados no relatório de contas da direção.

O Presidente da CE

Rui Manuel Marques Andrade

Ílhavo, 06 de março de 2018



Relatório de Atividades Grupo de Trabalho de Espeleo-Socorro

2017



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	43
2.	PARTICIPANTES	43
3.	TREINOS	43
4.	REPRESENTAÇÃO	44
5.	PROJETOS	44

1. INTRODUÇÃO

Com o presente relatório pretende-se resumir a atuação do grupo de trabalho de espeleo-socorro durante o ano de 2017.

2. PARTICIPANTES

Este grupo de trabalho, que foi criado na última assembleia geral da FPE, está aberto a todos os que queiram contribuir.

Neste momento, têm contribuído de uma forma mais activa: João Joanaz, Pedro Pinto, Vitor Amendoeira e Sérgio Barbosa, na parte estrutural e Marcus Mesquita, medico e nível II FPE assim como Duarte Braga, bombeiro sapador e nível II FPE em questões técnicas.

Participaram também os espeleólogos: Vítor Gandra, Nuno Gomes, Miguel Pessoa, Sérgio Medeiros, Manuel Soares, Luís Costa (Costinha), Timóteo Mendes, André Reis, Ricardo Oliveira, Hélio Frade, Pedro Ferreira

3. TREINOS

A associação Liga para a Protecção da Natureza – CEAE tem vindo a realizar treinos de espeleo-socorro desde 2013, este grupo de trabalho associou-se a estes treinos. No ano de 2017 participaram nos treinos 17 espeleólogos.

Os treinos continuam a ser responsabilidade da Liga para a Protecção da Natureza – CEAE, mas estão abertos a quem queira participar, dès que cumpra os requisitos técnicos.



4. REPRESENTAÇÃO

A FPE esteve presente no congresso da ECRA

Ver relatório em anexo 4.

5. PROJETOS

Deu-se início à recolha de informação de Acidentes/Incidentes em Portugal, para a construção de uma base dados e análise futura.

Continuar a desenvolver e lançar as bases da futura Comissão de Espeleo-Socorro.

Organizar um curso de primeiros socorros, vocacionado para a espeleologia.

Grupo de trabalho de espeleo-socorro

Sérgio Barbosa

Lisboa, 13 de Março de 2018